



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Educação do campo e Agroecologia - fortalecendo o modo de vida camponês

Field education and Agroecology - strengthening the peasant way of life

FERREIRA, GIZELIA BARBOSA¹; COSTA, CRISTIANE MARIA DOS SANTOS²; SILVA, RICARDO TORRES DA³; NETO, MANOEL JOSÉ DA SILVA⁴; FREITAS, RUBENICE MARIA DE⁵; NÓBREGA, CARLA EUGÊNIA FONSECA DA SILVA MARQUES DE⁶;

¹gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Vitória, Brazil; cristianemscosta01@gmail.com²; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Vitória, Brazil; ricardotorres279504@gmail.com³; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Vitória, Brazil; manoelluis25@hotmail.com⁴; Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cajazeira, Brazil; rubynha1995@gmail.com⁵; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Vitória, Brazil; carla.nobrega@vitoria.ifpe.edu.br⁶; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Vitória, Brazil

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

O objetivo desse trabalho foi a construção de conhecimentos voltados a Educação do campo a partir de uma perspectiva agroecológica, fomentando o desenvolvimento dessas áreas no município de Lagoa de Itaenga – Pernambuco. A Agroecologia surge como uma disciplina científica que contribui com a valorização e o fortalecimento da identidade dos educadores e estudantes na educação do campo brasileira. O projeto foi realizado na zona rural do município de Lagoa de Itaenga, Pernambuco, tendo como base a Metodologia da investigação-ação e envolvendo três coordenadoras, um responsável pela biblioteca itinerante e 40 professores que atuam em 11 escolas do campo. Os educadores se apropriaram e contextualizaram os conhecimentos com suas realidades, despertando para uma ação transformadora que passe por uma formação continuada dos educadores e educadoras do campo e que permitam a análise, reflexão, discussão e construção de estratégias para intervenções positivas nesses locais.

Palavras-chave: campesinato, identidade, contextualização.

Abstract

The objective of this work was the construction of knowledge directed to the education of the field from an agroecological perspective, fomenting the development of these areas in the municipality of Lagoa de Itaenga - Pernambuco. Agroecology emerges as a scientific discipline that contributes to the valorization and strengthening of the identity of educators and students in the education of the Brazilian countryside. The project was carried out in the rural area of the municipality of Lagoa de Itaenga, Pernambuco, based on the methodology of action research involving three coordinators, one responsible for the itinerant library and 40 teachers who work in 11 rural schools. Educators have appropriated and contextualized the knowledge with their realities, awakening to a transformative action that goes through a continuous formation of the educators of the field and that allow the analysis, reflection, discussion and construction of strategies for positive interventions in these places.

Keywords: Peasantry, identity, contextualization.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

Para Oliveira (2013) falar em educação do campo sempre é uma tarefa complexa, pois “*ela é feita da diversidade, de múltiplos olhares e sujeitos – culturais, sociais, políticos e econômicos*”, mas quando se fala em educação do campo vários questionamentos e comparações são apresentados. O fato é que a maioria das escolas públicas do campo não promove atividades envolvendo os estudantes em práticas que os ajudem a aumentar a percepção sobre o rural, do qual fazem parte, e não refletem como suas ações podem interferir positivamente e/ou negativamente na construção e fortalecimento desse rural.

No município de Lagoa do Itaenga existem 20 unidades de ensino, sendo dezessete escolas municipais (onze na Zona Rural e seis na Zona Urbana), que atendem as modalidades de Ensino Fundamental I e II, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos; uma creche, que atende o Ensino Fundamental I e Educação Infantil; um jardim da infância, que atende a Educação Infantil e uma escola estadual, que atende nas modalidades do Ensino Fundamental II e Ensino Médio (BRASIL, 2011).

Um maior número de escolas no campo e tendo a agricultura como principal fonte econômica faz com que a discussão sobre Educação do Campo e Agroecologia seja urgente e necessária para construir processos de empoderamento que desencadeiem ações em busca do desenvolvimento sustentável da região, ressaltando que a base dessas ações são os atores sociais do campo.

A base para a construção de novos diálogos sobre a educação do campo está na própria Lei Nº 9.394 de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação brasileira na qual consta em seu Art. 28 que:

“Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua *adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região*, especialmente:

I - *conteúdos curriculares e Metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;*

II - *organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;*

III - *adequação à natureza do trabalho na zona rural.*” (BRASIL, 1996)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Dessa forma, a Agroecologia contribuirá com conhecimentos sobre o equilíbrio e a estabilidade desses agroecossistemas, construindo uma relação mais profunda entre os sujeitos e seu espaço. Ocorrendo assim a valorização e o fortalecimento da identidade desses estudantes, muitos deles filhos de agricultores e agricultoras, trazendo para o ambiente escolar algumas experiências que fazem parte de seu cotidiano.

O processo educativo baseado na contextualização e na interdisciplinaridade permite que a educação recrie o campo, e que *“através dela se renovam os valores, atitudes, conhecimentos e práticas de pertença a terra. Instigando a recriação da identidade dos sujeitos na luta e em luta como um direito social, possibilitando a reflexão na práxis da vida e da organização social do campo”* (MUNARIM, 2011).

Partindo desse ponto de vista, o campo não pode ser generalizado a ponto de considerar o mesmo como um meio independente e isolado. O parecer n. 36/2001 afirma que *“Há traços do mundo urbano que passam a ser incorporados no modo de vida rural, assim como há traços do mundo camponês que resgatam valores sufocados pelo tipo de urbanização vigente”* (BRASIL, CNE/CEB, 2001).

Desta forma, este trabalho visou favorecer um diálogo de saberes, ou seja, a construção de conhecimentos sobre temas relacionados à Educação do campo e Agroecologia, desenvolvidos como prática educativa integrada e interdisciplinar e que devem estar envolvidos em toda grade curricular de todas as escolas.

Descrição da experiência

O projeto foi realizado na zona rural do município de Lagoa de Itaenga, Pernambuco, com os atores sociais envolvidos com a Educação do campo, baseando na Metodologia de investigação-ação foi utilizado Metodologias participativas que permitiram a sensibilização dos participantes como sujeitos-protagonistas das ações realizadas. Os participantes foram três coordenadoras, um responsável pela biblioteca itinerante e 40 professores que atuam em 11 escolas do campo.

O curso teve 60 horas de atividades teóricas divididas em três módulos: 1 - Educação do campo, no campo e para o campo; 2 - Educação do Campo e Agroecologia; e 3 - Metodologias, ferramentas, técnicas para a Educação do campo, contando com professores/facilitadores convidados da UFRPE (Recife e Garanhuns), UFPE, MST, IFPE e Núcleo Sertão Agroecológico-UNIVASF. Nesse trabalho serão apresentados os Resultados e discussões do módulo 2 trazendo a discussão sobre a Agroecologia como ciência, prática e movimento, que permite construir a partir de processos educativos, territórios mais sustentáveis



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Resultados

Os Resultados do projeto estão relacionados principalmente a construção do conhecimento promovido através das trocas, diálogos e atividades realizadas nos três módulos do curso, na construção e execução dos projetos de intervenção e nos diagnósticos realizados pelos e com os educadores do campo, coordenadoras e responsáveis pela biblioteca itinerante.

O módulo 2 do curso de extensão teve como tema central: “Educação do Campo Agroecologia”. O primeiro subtema desenvolvido nesse módulo foi **“Agroecologia: novo paradigma da agricultura para o fortalecimento do modo de vida camponês”**, que teve a discussão facilitada por um professor da UFRPE – Recife, através de uma roda de diálogo onde o professor convidado iniciou com o histórico da Agroecologia e o conceito de Sustentabilidade. A primeira questão norteadora do diálogo foi “qual é o significado da sustentabilidade e da Agroecologia?”. A partir desse questionamento, uma das educadoras afirmou que: “a sustentabilidade é no próprio local (...) associando o modo de viver o hoje pensando no amanhã.”

O conceito de sustentabilidade foi relacionado pela maioria com a discussão de reciclagem, ressaltando que as comunidades não possuem coleta seletiva e por isso os resíduos são queimados atrás das casas dos moradores da zona rural. Uma das professoras relatou que a sustentabilidade é algo contínuo, pois *“observamos as pessoas na sociedade e temos que fazer nossa parte na sala de aula”* e que é uma preocupação contínua.

Ao discutir sustentabilidade, o facilitador abordou as dimensões que a compõe e que são incluídas também nas bases da Agroecologia, que são as dimensões: social, econômica, ecológica, cultural e ética. A partir dessa reflexão foi destacada a Revolução Verde e os paradigmas que a compõe, trazendo os monocultivos com uma das estruturas desse modelo convencional de produção. Sobre a agricultura convencional os educadores relataram que essa foi pensada apenas para se obter lucro e não foram pensados os danos que iriam causar depois.

Na esfera local discutiu-se a questão da cana-de-açúcar que é a monocultura mais utilizada na região, lembrando que antigamente as palhas da cana eram deixadas no solo para proteger e hoje em dia são totalmente queimadas. Foi ressaltado também o uso de agrotóxicos em umas das comunidades e foi observada a necessidade de se romper com o mito de que produtos orgânicos são feios. A discussão sobre agrotóxicos permeou boa parte do diálogo, no qual foram abordados os impactos negativos destes na saúde do trabalhador, do consumidor e no ambiente.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



O subtema seguinte foi “**Práticas agroecológicas – contribuições para a Educação do campo**” foi facilitado por um membro do Núcleo Sertão Agroecológico - UNIVASF. No primeiro momento foram utilizadas diversas imagens sobre diferentes temáticas e a cada imagem os participantes eram compartilharam suas percepções. As imagens traziam a realidade do campo e da educação no Brasil e na região da Zona da Mata Pernambucana, dentro dos aspectos, produtivos, culturais, estruturais, alimentar, entre outros. Uma das imagens que emocionou um dos professores foi a que mostrava os “Caboclos de lança”, manifestação cultural típica da mata pernambucana, e que faz parte da identidade do Prof. J. S. N., ex-cortador de cana e agora educador do campo.

O diálogo também aprofundou temas como a importância de uma alimentação saudável e que essa alimentação saudável passa pela valorização dos sistemas de produção de base ecológica. Nesse momento, os educadores refletiram também sobre os hábitos de consumo e começaram a identificar comunidades onde existem agricultores de base ecológica e divulgaram também a existência de uma feira de orgânicos no município. Outro aspecto colocado a partir das fotos foi a questão da reciclagem e a dificuldade de reutilização de materiais e de coleta seletiva.

Após o diálogo sobre as percepções, o facilitador abordou alguns conceitos sobre Agroecologia e sobre Educação do campo, fazendo Referência a interdependência entre esses dois paradigmas, uma da agricultura e outro da educação. Após a discussão teórica foram apresentadas algumas sugestões de práticas agroecológicas e durante o diálogo, os professores foram relacionando as técnicas e práticas apresentadas com algumas experiências já realizadas nas escolas.

O facilitador estimulava através de questões, que os professores refletissem como os conteúdos das disciplinas básicas poderiam ser trabalhados através de cada prática apresentada. Nesse momento, os professores conseguiram compreender que as atividades do campo não estão dissociadas dos conteúdos científicos e que com o planejamento das aulas de forma interdisciplinar poderiam trabalhar vários conteúdos de forma lúdica e produtiva, quando utilizadas as práticas agroecológicas. Um exemplo dessa compreensão ocorreu no momento em que foi mostrada a prática de produção e armazenamento das sementes crioulas através das casas de sementes.

Questionados se conheciam e se na comunidade tinha essas espécies, alguns relataram que os avós/pais guardavam, destacaram inclusive que utilizavam outras espécies nos recipientes para não terem pragas no armazenamento enquanto outros relataram que não conheciam, mas que tinham interesse em conhecer e que essa prática po-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



deria ser realizada com um projeto em parceria com a comunidade com a criação de uma casa de sementes crioulas para atender a demanda local estruturadas dentro das próprias escolas.

O subtema “**Educação do campo e Agroecologia - diálogos e conhecimentos em Construção**” foi facilitado por uma professora da UFRPE – UAG. Os educadores puderam observar a diferença entre o atual modelo de produção e a Agroecologia, compreendendo que a Agroecologia possui princípios e técnicas que visam à conservação e preservação da biodiversidade existente na região enquanto que o modelo convencional de monocultura danifica e degrada. Também foi mostrado em um vídeo como se constitui a comercialização através das feiras orgânicas, desconstruindo o mito de que os alimentos orgânicos são caros, mostrando a origem e as estratégias que dos agricultores para que esses produtos cheguem até as feiras e a diferença dos produtos que são vendidos em supermercados.

O projeto possibilitou a troca e a construção de conhecimentos sobre Educação do campo e Agroecologia com 44 educadores/as do campo do município de Lagoa de Itaenga, permitindo que os conhecimentos construídos fossem colocados em prática e experimentação através dos projetos de intervenção nas escolas e nas comunidades. Observou-se que os educadores se apropriaram e contextualizaram os conhecimentos com suas realidades, permitindo uma ação transformadora nas escolas do campo desse município. Constatou-se também a importância da formação continuada dos educadores e educadoras do campo, para que discutam e reflitam sobre a realidade em que trabalham e construam coletivamente estratégias para intervenções positivas nesses locais.

Agradecimentos

Aos educadores e educadoras do município de Lagoa de Itaenga, aos professores facilitadores e ao IFPE - *Campus* Vitória pelo apoio ao projeto.

Referências bibliográficas

BRASIL. CNE/CEB. **Parecer n. 36/2001**. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, 2001.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 20 Abr 2017.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



MUNARIM, A. 2011. Pressupostos para uma política de educação do campo. In: FE-TAEMG; STRs; CONTAG. EDUCAÇÃO DO CAMPO: Rompendo cercas, construindo caminhos; Ed.2; 2011.

OLIVEIRA, M. C. P. **Educação do campo**: concepção, contribuições e contradições; Rev. Espaço Acadêmico 12.140 p.43-52. 2012.